



CVEDUC ITINERANTE: A IMPLANTAÇÃO DA LEI Nº 13.935 DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019 NO ESTADO DO AMAPÁ

CLAUDIO AFONSO SOARES; ALMIRA SOUZA DA SILVA; CLEIDE MARTINS DOS SANTOS; FERNANDA DE ALMEIDA GUIMARÃES; MARIA DE NAZARÉ FARIAS MEDEIROS; PATRICIA SOARES DE CARVALHO DA SILVA; RAIMUNDA CONCEIÇÃO ROSA PEDROSA

RESUMO

O Projeto CVEDUC Itinerante foi desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Amapá (SEED-AP) para implementar a Lei nº 13.935/2019, que assegura a presença de serviços de psicologia e assistência social nas escolas públicas de educação básica. Justificado pela necessidade de promover a saúde mental e emocional de professores e estudantes, o projeto tem como objetivo criar um ambiente escolar mais saudável e propício ao desenvolvimento integral dos alunos e à eficiência do trabalho docente. A metodologia adotada inclui visitas regulares de equipes especializadas a diversas escolas estaduais, com atividades supervisionadas semanalmente pelo Centro de Valorização da Educação (CVEDUC). Essas intervenções envolvem atendimentos psicológicos, apoio social, oficinas educativas e dinâmicas de grupo, focadas na prevenção de problemas emocionais e comportamentais. Os resultados preliminares indicam um impacto positivo significativo, com a melhora no clima escolar, redução de conflitos e maior engajamento dos estudantes nas atividades escolares. A continuidade e expansão do Projeto CVEDUC Itinerante são essenciais para fortalecer a qualidade da educação no estado, assegurando um suporte contínuo à comunidade escolar e contribuindo para a formação de um ambiente educacional mais inclusivo e equilibrado.

Palavras-chave: Serviços Psicossocial; Saúde Mental; Apoio Emocional.

1 INTRODUÇÃO

A educação básica no Brasil enfrenta inúmeros desafios, especialmente em estados como o Amapá, onde questões socioeconômicas e geográficas exacerbam as dificuldades de acesso e qualidade do ensino. A saúde mental e emocional de professores e estudantes é um aspecto frequentemente negligenciado, apesar de ser fundamental para o sucesso escolar. Em resposta a essa necessidade, a Lei nº 13.935/2019 foi promulgada, estabelecendo a obrigatoriedade de serviços de psicologia e assistência social nas escolas públicas de educação básica (Brasil, 2019).

Nesse contexto, o Centro de Valorização da Educação (CVEDUC), por meio do Projeto CVEDUC Itinerante, foi concebido pela Secretaria de Estado de Educação do Amapá (SEED-AP) como uma estratégia para implementar efetivamente a legislação prevista na Lei nº 13.935/2019. O objetivo do projeto vai além do cumprimento legal; ele busca criar um ambiente educacional mais saudável, onde os alunos possam se desenvolver plenamente e os professores possam exercer suas funções de forma mais eficaz e satisfatória (Seed-Ap, 2024).

A proposta do CVEDUC Itinerante é oferecer suporte psicológico e social contínuo para toda a comunidade escolar, com foco na prevenção e intervenção em questões de saúde mental que afetam tanto estudantes quanto professores. O projeto atua diretamente em áreas como ansiedade, depressão, dificuldades de aprendizagem e conflitos interpessoais, que são comuns no ambiente escolar e podem impactar negativamente o desempenho acadêmico e o bem-estar geral. Além de fornecer atendimento

individual e em grupo, o projeto também realiza oficinas e palestras educativas para capacitar a comunidade escolar a lidar com essas questões de maneira proativa.

Outro objetivo central do CVEDUC Itinerante é fortalecer a integração entre escola, família e comunidade. Para isso, são promovidas ações que incentivam a participação ativa dos pais e responsáveis no processo educativo, reconhecendo que o apoio familiar é essencial para o sucesso dos estudantes. O projeto busca, assim, criar uma cultura de paz e respeito nas escolas, onde todos os membros da comunidade escolar – estudantes, professores, pais e gestores – colaboram para um ambiente mais inclusivo e saudável. Essa abordagem integrada não apenas melhora o clima escolar, mas também contribui para o desenvolvimento emocional e social dos estudantes, preparando-os melhor para os desafios futuros (Antunes, 2020; Seed-Ap, 2024).

Isso posto, O Amapá, com sua realidade específica, representa um cenário desafiador para a implementação de políticas públicas eficazes na educação. A geografia do estado, caracterizada por áreas de difícil acesso, e as condições socioeconômicas adversas, tornam a execução de projetos como o CVEDUC Itinerante essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado. O objetivo principal do CVEDUC Itinerante é garantir a implementação eficaz da Lei nº 13.935/2019, promovendo ações que melhorem a saúde mental e emocional de professores e estudantes, resultando em um ambiente escolar mais equilibrado e propício ao aprendizado.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

O Projeto CVEDUC Itinerante foi implementado inicialmente em escolas da capital, Macapá, e gradualmente expandido para outras regiões do estado. A experiência prática do projeto envolve a participação ativa de Psicólogos, Assistentes Sociais, Professores, Gestores escolares e, principalmente, dos estudantes e suas famílias.

A primeira fase do projeto envolveu o planejamento detalhado das atividades, incluindo a identificação das escolas que seriam atendidas e a organização das equipes de psicólogos e assistentes sociais. O cronograma de visitas foi elaborado para garantir que todas as escolas recebessem o suporte necessário, com especial atenção às instituições localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social.

Os profissionais foram treinados para atuar de forma integrada, utilizando técnicas de intervenção baseadas em práticas consagradas na psicologia educacional e social. Foram realizadas reuniões com gestores escolares para apresentar o projeto e alinhar as expectativas quanto às atividades a serem desenvolvidas.

As atividades nas escolas incluíram atendimentos individuais e em grupo, palestras sobre saúde mental, oficinas de resolução de conflitos, e dinâmicas de grupo para fortalecer a coesão entre os estudantes. Uma das intervenções mais bem-sucedidas foi a realização de rodas de conversa sobre temas como *bullying*, ansiedade, e a importância do autocuidado.

Os Psicólogos e Assistentes Sociais trabalharam em estreita colaboração com os professores para identificar alunos que necessitavam de atendimento especializado. Casos mais complexos foram encaminhados para acompanhamento contínuo no CVEDUC, onde os profissionais puderam monitorar o progresso dos estudantes.

3 DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos pelo Projeto CVEDUC Itinerante até o dia 28 de junho de 2024, revela um impacto significativo no suporte à saúde mental e social nas escolas da rede estadual do Amapá. O atendimento de 52 escolas em um estado caracterizado por desafios geográficos e logísticos é notável e reflete a eficácia da implementação da Lei nº 13.935/2019. Comparando esse resultado com

a literatura existente, observa-se que projetos similares em outros estados, que também enfrentam dificuldades geográficas, obtiveram sucesso em expandir o acesso aos serviços psicossociais, mas a cobertura e o impacto direto no ambiente escolar demonstrados pelo CVEDUC Itinerante são particularmente impressionantes (Silva; Almeida, 2023).

Ademais, a literatura sobre intervenções psicossociais no ambiente escolar aponta que uma cobertura ampla e consistente, como a realizada pelo CVEDUC, é essencial para garantir que o suporte emocional e psicológico seja efetivo, especialmente em regiões onde o acesso a esses serviços é historicamente limitado (Mendes *et al.*, 2022). A inclusão de 52 escolas no projeto não só amplia a acessibilidade desses serviços, mas também sugere um engajamento elevado da rede educacional no estado, o que é fundamental para a eficácia das políticas públicas implementadas.

No entanto, o número reduzido de ofícios entregues diretamente no CVEDUC, apenas 2, pode indicar a necessidade de melhorias na formalização e documentação das interações entre as escolas e o centro. Embora a digitalização e o uso de plataformas online possam estar facilitando a comunicação, a baixa quantidade de ofícios pode refletir uma subutilização de canais formais que são importantes para a coordenação e alocação de recursos. A literatura enfatiza a importância de uma documentação estruturada para garantir a transparência e a eficácia das intervenções, sugerindo que a melhoria neste aspecto pode fortalecer ainda mais o projeto (Rocha; Martins, 2023).

O recebimento de 50 *PRODOCS* demonstra uma atividade administrativa robusta e uma boa capacidade de coordenação entre as escolas e o CVEDUC. Essa quantidade sugere que há uma interação ativa e contínua, essencial para o acompanhamento e supervisão das atividades realizadas. Comparando com estudos similares, observa-se que uma comunicação fluida e bem documentada entre as partes envolvidas é crucial para o sucesso de projetos dessa natureza, facilitando a identificação de necessidades e a adaptação das estratégias às realidades específicas de cada escola (Santos e Pereira, 2023).

O dado mais expressivo, no entanto, é o número total de atendimentos realizados: 1.217 até o final de junho. Este número não apenas reflete a alta demanda por serviços de saúde mental e apoio social nas escolas, mas também destaca a capacidade operacional do CVEDUC Itinerante em mobilizar recursos e profissionais de forma eficaz. A literatura existente corrobora a relevância desses números, indicando que intervenções contínuas e de alta frequência são fundamentais para gerar impactos positivos no ambiente escolar, como a redução de conflitos, o aumento do engajamento dos alunos e a melhora no suporte emocional aos professores (Oliveira e Souza, 2024).

Por outro lado, esses resultados também expõem desafios logísticos, comuns em iniciativas de larga escala em regiões com infraestrutura limitada. Estudos anteriores apontam que a superação desses desafios requer não apenas recursos, mas também flexibilidade nas estratégias de implementação e um forte compromisso das equipes envolvidas (Lima e Carvalho, 2022). O CVEDUC Itinerante, ao alcançar esses números expressivos, demonstra que, apesar das limitações, o projeto está cumprindo seus objetivos de forma eficaz. No entanto, a continuidade e a expansão do projeto dependerão da capacidade de manter e melhorar essa eficiência operacional, especialmente em áreas mais remotas e de difícil acesso.

Deste modo, a análise crítica dos resultados do CVEDUC Itinerante, quando contextualizada na literatura existente, evidencia a relevância e a eficácia do projeto, ao mesmo tempo em que aponta áreas para melhorias contínuas. A experiência do projeto no Amapá oferece lições valiosas para a implementação de políticas semelhantes em outras regiões, destacando a importância de uma abordagem integrada e adaptável para enfrentar os desafios complexos da educação e da saúde mental nas escolas.

4 CONCLUSÃO

O Projeto CVEDUC Itinerante alcançou resultados expressivos ao longo do primeiro semestre de 2024, evidenciando seu papel essencial na promoção da saúde mental e emocional nas escolas da rede estadual do Amapá. A cobertura de 52 escolas e a realização de mais de 1.200 atendimentos demonstram a capacidade do projeto em atender às demandas emergentes e proporcionar um ambiente escolar mais saudável. Contudo, a análise revela a necessidade de aprimorar a formalização da comunicação entre as escolas e o CVEDUC, além de otimizar a eficiência administrativa para assegurar um fluxo contínuo e eficaz de informações.

O projeto, até o momento, cumpriu seus objetivos iniciais de criar um suporte contínuo para professores e alunos, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade educacional no estado. No entanto, para que esses benefícios sejam mantidos e ampliados a longo prazo, é fundamental investir na continuidade e expansão das ações, especialmente em regiões de difícil acesso. Além disso, a implementação de estratégias para superar os desafios logísticos e melhorar a documentação será crucial para o sucesso futuro do projeto.

Em suma, o CVEDUC Itinerante deve ser visto como uma iniciativa central para a educação no Amapá, com potencial para ser um modelo replicável em outras regiões do Brasil. A continuação desse trabalho permitirá que as lições aprendidas sejam aplicadas, garantindo a sustentabilidade dos resultados positivos e a ampliação do impacto nas comunidades escolares.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas, v. 12, n. 2, p. 469-475, 2008.
- BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 12 dez. 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm. Acesso em: 30 ago. 2024.
- LIMA, V. S.; CARVALHO, R. F. Superação de desafios logísticos em projetos educacionais. *Revista Brasileira de Gestão Pública*, v. 35, n. 4, p. 221-240, 2022.
- MENDES, L. A.; CARVALHO, T.; PEREIRA, S. Saúde mental e educação: desafios e perspectivas no contexto brasileiro. *Educação & Realidade*, v. 47, n. 2, p. 82-101, 2022.
- OLIVEIRA, M. C.; SOUZA, D. R. Impacto das intervenções psicossociais na educação básica. *Revista Psicologia e Educação*, v. 52, n. 1, p. 19-35, 2024.
- ROCHA, F. M.; MARTINS, P. A. Documentação e eficiência em projetos educacionais. *Cadernos de Educação*, v. 31, n. 3, p. 134-149, 2023.
- SANTOS, A. C.; PEREIRA, G. L. Comunicação e gestão em projetos de educação pública. *Revista de Administração Pública*, v. 58, n. 2, p. 65-81, 2023. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO AMAPÁ (SEED-AP). Projeto CVEDUC Itinerante: a implementação da Lei nº 13.935 de 11 de dezembro de 2019. Macapá, 2024.
- SILVA, J.; ALMEIDA, R. A. Intervenções psicossociais em contextos educacionais. *Revista Brasileira de Psicologia Escolar*, v. 29, n. 1, p. 45-58, 2023.